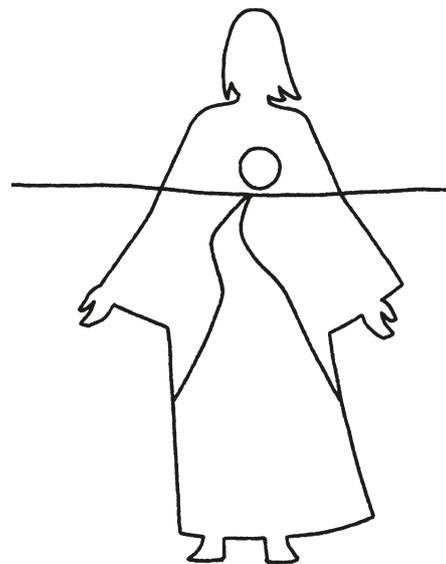




PALAVRA PARA HOJE

Ressurreição e Vida

Depois de se revelar como água viva e como luz, Jesus Cristo apresenta-se como «a ressurreição e a vida». Nesta perspetiva, a «ressurreição» de Lázaro (em rigor, trata-se de uma reanimação: ressuscitar é para sempre! Lázaro há de voltar a morrer...) prefigura profeticamente a ressurreição de Jesus Cristo. Ao devolver a vida ao seu amigo Lázaro, Jesus revela o poder do amor presente no coração de Deus como tinha sido anunciado pelos profetas. Por exemplo, segundo Ezequiel, Deus vai abrir os túmulos e fazer reviver o seu povo. O Espírito, fonte de vida, é capaz de nos arrancar ao poder da morte, tal como fez com Jesus. Hoje, impele-nos a professar a fé em Jesus Cristo como portador da ressurreição e da vida.



PERGUNTA DA SEMANA

Acredito na vitória definitiva da vida e testemunho-o no meu quotidiano?

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

**A tradição da oração:
nas fontes da oração [2]**

2655. A missão de Cristo e do Espírito Santo que, na liturgia sacramental da Igreja anuncia, atualiza e comunica o mistério da salvação, prossegue no coração de quem ora. Os Padres espirituais comparam, por vezes, o coração a um altar. A oração interioriza e assimila a liturgia, durante e depois da sua celebração. Mesmo quando vivida «no segredo» (Mateus 6, 6), a oração é sempre oração da Igreja; é comunhão com a Santíssima Trindade.

2656. Entra-se na oração como se entra na liturgia: pela porta estreita da fé. Através dos sinais da sua presença, é a face do Senhor que nós buscamos e desejamos, é a sua Palavra que nós queremos escutar e guardar.

2657. O Espírito Santo, que nos ensina a celebrar a liturgia na expectativa do regresso de Cristo, educa-nos para orar na esperança. E vice-versa, a oração da Igreja e a prece pessoal nutrem em nós a esperança. Particularmente os salmos, com a sua linguagem concreta e variada, ensinam-nos a fixar em Deus a nossa esperança: «Esperei no Senhor com toda a confiança, e Ele atendeu-me. Ouviu o meu clamor» (Salmo 40, 2). «Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que transbordéis de esperança pela força do Espírito Santo» (Romanos 15, 13).

A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

12. [...] Maria dirigiu-se «apressadamente», para visitar Isabel, sua parente. [...] Quando aí entrou, Isabel, ao responder à sua saudação, tendo sentido o menino estremecer de alegria no próprio seio, «cheia do Espírito Santo», saúda por sua vez Maria em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre». Esta proclamação e aclamação de Isabel deveria vir a entrar na Ave Maria, como continuação da saudação do Anjo, tornando-se assim uma das orações mais frequentes da Igreja. [...] Todas as palavras, nesta saudação de Isabel, são densas de significado; no entanto, parece ser algo de importância fundamental o que ela diz no final: «Feliz daquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor». Estas palavras podem ser postas ao lado do apelativo «cheia de graça» da saudação do Anjo. Em ambos os textos se revela um conteúdo mariológico essencial [...]. A plenitude de graça, anunciada pelo Anjo, significa o dom de Deus mesmo; a fé de Maria, proclamada por Isabel aquando da Visitação, mostra como a Virgem de Nazaré tinha correspondido a este dom.

ABRIL: 3 A 17

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
LAUSPERENE
 bragaparque



ARCIPIRESTADO DE BRAGA

www.arciestadodebraga.pt
www.facebook.com/arciestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria
BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 540